



O PROCESSO DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Eliane Antônia de Castro¹
Patrícia Fonseca Costa²
Daniela Dias Anjos³

INTRODUÇÃO

Formar profissionais, qualificar indivíduos a exercer uma determinada profissão são tarefas atribuídas às Instituições de Ensino Superior, reguladas e regulamentadas por normativas e legislações.

De acordo com a lei o estágio em Serviço Social configura-se como momento do processo ensino-aprendizagem, articulado à dimensão pedagógica e ao atributo de ser teórico-prático. Em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Serviço Social (Resolução CFESS - Conselho Federal de Serviço Social n.º 533, de 29 de setembro de 2008), das 3.000 horas (carga horária mínima) do curso de Serviço Social, 450 horas são disponibilizadas para o estágio supervisionado curricular obrigatório, oferecido em diferentes níveis, totalizando entre 2 e 4 semestres, distribuídos de forma equilibrada, no decorrer dos últimos anos de integralização do curso. (ABEPSS, 2010, p. 29).

Ao iniciar esta análise, recorro aos apontamentos de Pimenta e Lima (2005, 2006) para quem “o estágio é um instrumento pedagógico que contribui para a superação da dicotomia teoria e prática”.

Como elemento curricular no campo do conhecimento, o estágio obrigatoriamente interage com a prática social e profissional, se faz presente desde a gênese da profissão e acompanha a história política das condições que envolvem a categoria profissional.

No Brasil, com o surgimento das primeiras escolas de Serviço Social em 1936, o estágio tem se concretizado como processo de ensino-aprendizagem da prática profissional,

¹Assistente Social, Mestra em Educação pela Universidade São Francisco - USF, elianecastro49@yahoo.com.br

² Assistente Social, Pós doutoranda em Educação pela Universidade São Francisco - USF, fonsecaforum@yahoo.com.br

³ Pedagoga, Docente do Programa de Pós-graduação em Educação pela Universidade São Francisco-USF daniela.anjos@usf.edu.br



das suas diversidades sociais. De acordo com Lewgoy (2010, p.65), “historicamente a supervisão de estágio corresponde a uma das atividades mais antigas de ensinar e aprender”.

O momento do estágio sempre é muito esperado pelo aluno, pois é quando ele poderá vivenciar na práxis a teoria aprendida. “A teoria tem uma instância de verificação de sua verdade, instância que é a prática social e histórica” (NETTO, 2011, p.23). Neste processo, as experiências vivenciadas tornam-se únicas, exigindo reflexão e compreensão do processo em formação.

OBJETIVOS

A referida pesquisa tem como objetivo geral conhecer como os docentes estão preparados para trabalhar com alunos em tempos de pandemia, e como objetivos específicos, pretende-se analisar os critérios estabelecidos emergenciais nas propostas de aulas virtuais, bem como, investigar sobre o aperfeiçoamento nas tecnologias da informação como novo instrumento que venha a possibilitar a discussão no processo de formação profissional.

REFERENCIAL TEÓRICO

Em definitivo a educação entrou para a era denominada de inteligência artificial, influenciando o campo educacional. A partir da compreensão da relevância do tema estágio, parto da seguinte indagação: Quais os desafios que os professores estão enfrentando para corresponder esse viés de formação no contexto pandêmico?

Segundo o posicionamento do Conjunto CFESS/CRESS e da ABEPSS, recomenda-se que o Estágio Supervisionado em Serviço Social, obrigatório e não obrigatório, seja suspenso durante a pandemia da Covid-19; tendo em vista a situação de conscientização, o qual também não deverá ser apresentado em caráter remoto, em respeito ao arcabouço ético-normativo da categoria que determina que o estágio deve ser realizado com supervisão direta e sistemática mediante a inserção do aluno no espaço sócio-ocupacional.

A publicação da Portaria nº 544 de 16 de junho de 2020 do Ministério da Educação (MEC), dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto perdurar a situação de pandemia da Covid-19, e revogou as Portarias do MEC nº 343, de 17 de março de 2020; a de nº 345, de 19 de março de 2020; e a de nº 473, de 12 de maio de 2020, dispondo que a substituição de práticas profissionais devem ser aprovados no



âmbito institucional quer seja pelos colegiados de cursos e apresentados como parte integrante ao projeto pedagógico do curso. Nessa direção a pandemia trouxe muitas interrogações como mudanças, repensar caminhos, pensar coletivamente.

Ao sermos surpreendidos pela experiência da aula remota e as atividades que dizem respeito a formação em todas as modalidades tivemos que forçosamente nos adaptar a formatos aos quais não estávamos preparados e que entrariam de forma abrupta em nosso cotidiano.

Ao aluno essas novas formas de contato trouxeram dificuldades dentre as quais as desigualdades vivenciadas pelos mesmos quando necessitados de adaptação as novas ferramentas e plataformas virtuais.

Nesses termos essa pesquisa busca sistematizar o conhecimento produzido neste espaço de tempo que já perdura 6 meses diante de mudanças e uma nova conscientização sobretudo neste momento em que os desafios da conjuntura social são maiores.

METODOLOGIA

O estudo proposto é de natureza qualitativa, realizado mediante levantamento bibliográfico e relato de experiência. A escolha pela abordagem qualitativa está diretamente relacionada à intencionalidade deste estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização da presente pesquisa espera-se agregar, sobretudo na discussão sobre o trabalho docente na seara das disciplinas de suporte à prática e teoria, pois o estágio é um elemento estruturador que reúne as bases da formação, principalmente por ser uma profissão interventiva, que atua na e para a realidade social.

Deste modo, entendemos que esse é um aspecto que provoca os docentes, discentes, os órgãos de defesa da profissão e toda comunidade acadêmica envolvida com a formação profissional em Serviço Social, a buscar caminhos inventivos para garantia da solidez e qualidade da formação, portanto, resistindo às diversas formas de precarização e aviltamento da formação. Por outro lado, simultaneamente é preciso pensar em alternativas e estratégias de preservação das discussões e avanços críticos, notadamente, no cenário pandêmico da COVID-19.



**Educação como (re)Existência:
mudanças, conscientização e
conhecimentos.**

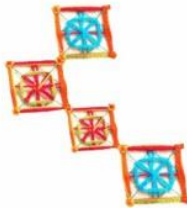
15, 16 e 17 de outubro de 2020

Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL

Para MESZAROS (2008) “ educar deve ter a intenção de formar sujeitos à altura dos desafios, das condições sociais e históricas”. Neste tempo de conscientização, as oficinas remotas potencializam os debates coletivos, mas a universidade faz falta, as relações sociais que se estabelecem neste espaço tornam essenciais para a saúde mental dos alunos.

A pandemia nos trouxe imposições de atividades e ao mesmo tempo a importância de olhar esse momento com responsabilidade, evidentemente, essas mudanças impactaram o sentido do nosso trabalho.

Palavras-chave: Formação Profissional, Serviço Social, Estágio, Pandemia.



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. (ABEPSS). **Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social.** (Com base no Currículo Mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 8 de novembro de 1996, Rio de Janeiro, nov.1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE SERVIÇO SOCIAL.(ABESS). **Diretrizes curriculares**, 2014. Disponível em: <<http://www.abepss.org.br/diretrizes-curriculares-da-abepss-10>>. Acesso em: setembro 2020

LEWGOY, A. M. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e exercício profissional.** São Paulo: Cortez, 2010.

MÉSZÁROS, I. **Educação para além do capital.** São Paulo: Boitempo, 2008

NETTO, J. P. **Introdução ao estudo do método de Marx.** 1.ed. São Paulo: Expressão Popular, 2011. 64p.

PIMENTA, S.G.; LIMA, M.L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiesis**, p. 5-24, 2005-2006.

ABEPSS/CFESS. Disponível em: <http://www.abepss.org.br/noticias/coronavirus-abepss-se-manifesta-pela-suspensao-dasatividades-de-estagio-supervisionado-em-servico-social-367>

Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/1NotaForumNacional2020.pdf>